



A nossa Associação sente-se honrada pela possibilidade de publicar este texto do Mestre João Camacho, uma amigo especial, que nos presenteia com uma explicação técnica, sobre o assunto indicado em baixo. Agradecemos aqui publicamente a autorização que nos foi feita e esperamos ter a grata alegria de futuramente ver outros documentos de estudo como este, publicados no nosso site, escritos pelo Mestre João Camacho.

ABP, 29 de Abril de 2014



## GRADUAÇÕES E TÍTULOS NO BÛDÔ; BREVES NOTAS

João Camacho.  
Rôkudan Jûdô.

Deixo algumas notas acerca de termos que designam nas artes marciais japonesas os docentes. São títulos de diferentes tradições e que umas vezes se confundem e outras caminham paralelos. Nos *kôryû* (escolas antigas) as graduações seguiam, em muitas delas, o sistema *menkyô*. As escolas do Budô moderno seguem, a maioria, o sistema *kyu/dan* criado por Jigôrô Kanô.

### SISTEMA KYUI DAN

De um modo geral, com diferenças de escola para escola, as graduações *kyu/dan* distribuem-se pelas categorias que abaixo se enunciam. Quando Jigôrô Kanô criou este sistema a graduação máxima era até 5.º *dan*[1], sendo mais tarde alargada até *judan* (10.º *dan*). Jigôrô Kanô num momento posterior alargou as graduações até 12.º *dan*. E declarou que para quem continuasse a evoluir não haveria limite para o número de *dans*. Porém, com a morte do Mestre fundador o Kôdôkan limitou as graduações ao máximo de 10.º *dan*. E este é o limite para a maioria das escolas japonesas e no resto do mundo.

### GRADUAÇÕES DO NÍVEL DOS ALUNOS (*MUDANSHA*)

#### 1.º Grupo (8.º ou 6.º a 4.º *kyu*):

- 8.º *kyu* (*Hachikyu*)
- 7.º *kyu* (*Shichikyu*)
- 6.º *kyu* (*Rokukyu*)
- 5.º *kyu* (*Gokyu*)
- 4.º *kyu* (*Shikyu*)

#### 2.º Grupo (3.º a 1.º *kyu*):

- 3.º *kyu* (*Sankyu*)
- 2.º *kyu* (*Nikyu*)
- 1.º *kyu* (*Shikyu*)



## GRADUAÇÕES AO NÍVEL DOS ESPECIALISTAS (YUDANSHA)

- 1) *Shodan* - estudante (*sho mokuroku*)
- 2) *Nidan* - discípulo (*jo mokuroku*)
- 3) *Sandan* - discípulo confirmado (*hon mokuroku*). Nalgumas escolas é atribuído o título de *dôshi*.
- 4) *Yodan* - especialista (*hon mokuroku*). Nalgumas escolas é atribuído o título de *rênshi*.

## GRADUAÇÕES AO NÍVEL DOS MESTRES (KÔDANSHA)

### 1. GRAUS DO CONHECIMENTO: **KOKORO**

- 5) *Gôdan* (nalgumas escolas título de *rênshi*)
- 6) *Rôkudan* (nalgumas escolas título de *kyôshi*)

### 2. GRAUS DA MATURIDADE: **IKO KOKORO**; TÍTULOS DA MESTRIA

- 7) *Shichidan* (nalgumas escolas título de *kyôshi*)
- 8) *Hachidan* (nalgumas escolas título de *hanshi*)
- 9) *Kudan*
- 10) *Judan*

## O SIGNIFICADO DE ALGUNS DOS TÍTULOS

### **SENSEI**

*Sensei* significa professor, mestre. "É o que nasceu antes", mas pode ser também ter o sentido do que indica a luz. Nalgumas tradições e/ou escolas é detentor de um *menkyô*, ou seja, uma licença para ensinar. É o que transmite o conhecimento a um *kôhai*.

### **SEMPAI / KÔHAI**

*Sempai* é o aluno mais antigo. É o ancião por oposição ao *kôhai*, o jovem, o noviço. É uma espécie de tutor do cadete. É o aluno mais graduado de um *dôjô*. Por vezes pode ser o *sempai* o responsável por um curso, por um *dôjô*.

Por seu turno o *kôhai* deve respeito e obediência ao *sempai*. Por sua vez, dois alunos com a mesma antiguidade são, entre eles, *dôhai*. O *kôhai* deverá, para progredir, ultrapassar os primeiros graus. Tem diversos deveres para com os anciãos (expressão de respeito e de humildade), assim como certas tarefas no *dôjô*, entregues aos novatos.

Estas noções de *sempai/kôhai* são um contraste na cultura japonesa.



### **DÔSHI**

É um artista marcial que já demonstrou estar dedicado ao *ryu* que pratica. Tem um certo nível técnico. É um discípulo confirmado ou um especialista na arte a que se dedica. Então é autorizado a ensinar, a transmitir o conhecimento. Era um samurai de baixo nível hierárquico.

### **RÊNSHI**

É o discípulo avançado que alcançou um nível de excelência técnica. É um professor. É um homem sábio.

### **KYÔSHI**

É o educador, o preceptor, o virtuoso. Designa alguém com uma elevada graduação na sua arte capaz de proezas. Também um professor. Neste nível o *budôka* sabe utilizar as fraquezas mentais dos adversários.

### **HANSHI**

É o homem da transmissão. Do conhecimento, dos aspectos filosóficos e esotéricos da arte. É o Mestre de Armas. Designa alguém de grande sabedoria. É um sage. Nível de excelência técnica sem fraquezas mentais.

## SISTEMA MENKYÔ

Existe também o sistema de graduações *menkyô*. Este termo designa licença. E é uma licença para ensinar. Era o sistema dos *kôryu*, anterior ao sistema *kyu/dan* criado por Jigôrô Kanô.

No sistema *menkyô* os títulos vão de *kyohan* a *shihan*.

**SHODAN KYOHAN** é um instrutor de nível baixo.

**MENKYÔ KAIDEN** é o discípulo consagrado quem tudo foi ensinado.

**MENKYÔ SHIHAN** é o discípulo excepcional que aprendeu tudo o que lhe foi ensinado.

Com estes dois últimos títulos temos de ser hábeis a entendê-los, pois contêm uma subtil distinção. O primeiro foi o discípulo a quem tudo foi ensinado. O que não significa, nem isso está contido no título, que tenha aprendido tudo o que lhe foi ensinado. Já o *menkyô shihan* aprendeu tudo o que lhe foi ensinado. Mas aqui nada nos diz que se lhe ensinou tudo. Quando uma escola pretendia indicar que um determinado discípulo tinha aprendido tudo e tudo lhe tinha sido ensinado atribuíam-lhe o título de *menkyô kaiden shihan*.

**MENKYÔ KAIDEN SHIHAN** é o mais alto nível. Logo abaixo do Sôke. Designa ter sido o discípulo a quem tudo se ensinou e tudo aprendeu. Habitualmente é o sucessor do chefe de escola, do líder. Pelo menos o sucessor visível e conhecido. Escolas havia que, para além da linhagem conhecida e visível, tinham uma linhagem oculta, desconhecida, os **Kageshihan**, os mestres da sombra. Estes eram os verdadeiros detentores e garantes da continuidade do conhecimento da escola. Pois o sucessor oficial



poderia ser morto, mas dificilmente o *kageshihan* seria alvo da mesma sorte por não ser do conhecimento geral a sua identidade. O conhecimento nunca é totalmente transmitido a todos os praticantes. O conhecimento divide-se em exotérico, acessível a todos, mesotérico

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *budōka* na sua progressão e no seu desenvolvimento enquanto guerreiro deverá desenvolver as seguintes características:

**Seishin** - espírito, mental, alma, energia espiritual. É a energia que permite a um *budōka* vencer. É a energia que lhe permite nada temer e lutar.

**Heijishin** - Atitude mental do guerreiro, forte, imperturbável, confiante face ao ataque.

**Munen muso** - O estado de espírito de não pensamento, livre e todas as inibições, duma independência total. Unidade na acção e na reacção.

O Mestre que desenvolva estas características é um **tatsujin**, ou um homem completo. Tem condições para vir a ser um **meijin**, um mestre de excepção, um homem mais do que humano. Alguém que já não é humano. Dito de outro modo, é alguém que já transcendeu a condição humana.

Contudo, se **seishin** caracteriza um mestre, o *budōka* deve sempre manter ao longo da sua progressão **shōshin**, ou seja, o espírito do principiante. Pois este é um estado de espírito de abertura a partir do qual tudo ainda é possível. E de novo o princípio se manifesta no fim e este sempre está contido no princípio. E o círculo mais uma vez se fecha. O Mestre deve ser um eterno aprendiz. Deve ser um constante estudioso.

[1] Que ainda hoje é a graduação máxima nalgumas escolas do Karatedō Shotokai. Embora se comece a observar que algumas escolas deste estilo começam a abandonar essa limitação e a adoptar outra escala. Em Portugal, Raul Cerveira Sensei, durante anos o representante de Harada Sensei em Portugal, e instrutor-chefe da Associação Portuguesa de Karatedō, ostenta um 8.º dan. E a Scuola Shotokai Italia, do ramo Murakami, tem como graduação máxima o 7.º dan.